

UNIRIO **Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro**
CLA **Centro de Letras e Artes**
ET **Escola de Teatro**

PLANO DE GESTÃO PARA DIREÇÃO DA ESCOLA DE TEATRO

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 2016

Candidato a diretor: **LUIZ HENRIQUE SÁ** (matrícula SIAPE: 1581635)

Sou **LUIZ HENRIQUE SÁ**, cenógrafo e designer, doutorando em Artes Cênicas pelo PPGAC/UNIRIO (em fase de conclusão), mestre em História do Design Brasileiro e formado em Design pela Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI-UERJ). Estudei, ainda, na *École Nationale Supérieure de Création Industrielle* (ENSCI/Les Ateliers), em Paris, quando fiz meu último período de graduação, e na *School of the Arts* da *Columbia University*, em Nova Iorque, quando fui premiado em 2014 pela *Fulbright Commission* para um ano de estágio doutorando em estudos sobre cenografia teatral.

Além de minha atuação acadêmica, atuo profissionalmente no campo do *design* cultural, trabalhando para produções teatrais, musicais, cinema e exposições, como *designer* gráfico, cenógrafo e fotógrafo. Trabalho como colaborador do cenógrafo Helio Eichbauer desde 2004, a quem devo grande parte de minha formação em cenografia, tendo a honra de ser seu amigo e aprendiz.

Sou professor Adjunto da UNIRIO, lotado no Departamento de Cenografia (Escola de Teatro/Centro de Letras e Artes) desde maio de 2009, quando fui nomeado após ser o único aprovado em concurso público. Antes disso, tive experiência como professor de Cenografia na Universidade Cândido Mendes e como professor substituto da Escola de Belas Artes (UFRJ) e da Escola Superior de Desenho Industrial (UERJ).

Em 2012, assumi a função de Coordenador de Curso da antiga habilitação em Cenografia do Bacharelado em Artes Cênicas (curso 411), quando participei ativamente do processo de reformulação curricular ocorrido na Escola de Teatro. Desde então, tenho coordenado o Bacharelado em Cenografia e Indumentária (curso 416, criado pela reforma supracitada). Fui o criador do atual *website* da Escola de Teatro da UNIRIO e tenho participação ativa em todas as instâncias de colegiados (departamento, cursos, escola e centro).

Recentemente, fui procurado por diversos professores(as) da Escola de Teatro que sugeriram meu nome ao cargo de direção, o que me deixou bastante lisonjeado devido ao reconhecimento de minhas atividades como coordenador de curso e à confiança em mim depositada para gerir esta importante instituição de ensino em Artes Cênicas, respeitada nacionalmente. Honrado, aceito o desafio, e ao me candidatar, apresento meu plano de gestão.

Certo estou na possibilidade de construção de uma direção de escola democrática e participativa, trabalhando com cuidado e apreço na utilização dos recursos públicos para o bem comum, assim como valorizando o respeito mútuo e o bom relacionamento com a comunidade acadêmica. Pretendo em minha gestão como diretor da Escola de Teatro da UNIRIO atuar em algumas frentes, a saber:

- _1_Gestão participativa;
- _2_Relações institucionais;
- _3_Valorização do corpo de servidores e do ambiente de trabalho;
- _4_Aprimoramento das condições discentes;
- _5_Organização espacial e estrutural da Escola de Teatro;
- _6_Organização do calendário oficial e dos horários de componentes curriculares;
- _7_Otimização do fluxo de informações;
- _8_Divulgação da Escola de Teatro e de seus cursos;
- _9_Incentivo aos projetos de pesquisa e extensão;
- _10_Manutenção e criação de convênios e incentivo às mobilidades acadêmicas estudantis.

Este plano de gestão parte de um apurado levantamento da atual situação da Escola de Teatro da UNIRIO, tanto no âmbito interno quanto em suas relações com a reitoria da Universidade e com a comunidade em nosso entorno.

1_Gestão participativa.

Promoverei uma gestão democrática pautada pelas deliberações dos Colegiados e Comissões e respaldada nos princípios estatutários e regimentais e na consulta à comunidade acadêmica. O conhecimento das dificuldades e desafios a serem enfrentados me dá a certeza de que liderança e cooperação serão necessárias para que as condições de ensino, pesquisa, extensão e trabalho na Escola de Teatro da UNIRIO melhorem nos próximos anos.

Criarei um calendário oficial com reuniões mensais de Colegiado da Escola de Teatro, assegurando o planejamento dos departamentos e cursos no começo de cada ano para as decisões coletivas. Desta

forma, buscarei criar um calendário unificado de reuniões periódicas nos departamentos e cursos da escola, a fim de garantir um melhor gerenciamento das deliberações e ações a serem desenvolvidas.

Incentivarei o Diretório Acadêmico para que sejam eleitos(as) representantes de cada um dos cinco cursos, de forma a haver uma efetiva participação discente nas reuniões de departamento e colegiado de curso, além do colegiado geral da Escola de Teatro.

Apesar de não existir a função de forma oficial, pretendo que a figura do(a) diretor(a) substituto(a) transforme-se naquela de um(a) vice-diretor(a), que terá seu gabinete de trabalho junto a mim, com efetiva participação das decisões cotidianas da Escola de Teatro.

Proponho também a criação de um Conselho Diretor, a ser formado pelo Diretor e Vice-Diretor(a), pelos(as) cinco chefes de departamento da Escola de Teatro, pelos(as) cinco coordenadores(as) de curso, por um(a) representante técnico-administrativo(a) e por um(a) representante discente, que se reunirá mensalmente, com pelo menos uma semana de antecedência de cada reunião de Colegiado da Escola, para agilizar as decisões coletivas, deliberar sobre casos que demandem estudos mais minuciosos, além de alinhar a organização da escola em relação a questões acadêmicas e administrativas que integrem os cinco cursos distintos.

Assim, buscarei minimizar, dentro das possibilidades impostas pelas legislações vigentes, a burocracia e as dificuldades para realização de ações necessárias para o bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas.

2. Relações Institucionais.

A Escola de Teatro da UNIRIO, assim como outras instituições de ensino público, passa por uma complicada situação econômica e de investimento, e os anos vindouros não apresentam uma perspectiva de melhora neste quadro. Nesse sentido, é preciso que a próxima gestão da Escola, sempre sob o respaldo dos colegiados e da comunidade acadêmica, apresente à Reitoria as demandas prioritárias para que as condições de trabalho e estudo sejam continuamente aprimoradas, assim como para que sejam conservadas as questões que, atualmente, são consideradas de qualidade.

Devemos estar atentos ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em fase de preparação para o período 2017-2021, mantendo respeito às diretrizes universitárias sem que, contudo, deixemos de ter uma abordagem crítica em nossa comunidade acadêmica. Neste sentido, a futura gestão deve comprometer-se a incentivar uma séria

reflexão acerca da missão acadêmica e social de nossa instituição, buscando estabelecer objetivos, metas e ações a serem cumpridas a curto, médio e longo prazos para o contínuo desenvolvimento institucional.

Sabemos que devido aos cortes de recursos recentemente anunciados pelo Ministério da Educação, a administração superior da Universidade vem adotando medidas para a redução de gastos e propondo prioridades para o investimento nas diferentes áreas. Primamos, no entanto, pela qualidade nas atividades desenvolvidas na Universidade e, em particular, nos cinco cursos de graduação da Escola de Teatro, e por isso faz-se necessária uma posição crítica atuante junto a Reitoria na busca de melhores condições para que nossa comunidade acadêmica possa desenvolver seu trabalho e estudos. Afinal, a excelência das atividades desenvolvidas em nossa escola depende da valorização de seu corpo de servidores(as) docentes e técnico-administrativos(as), assim como das condições de trabalho e das atividades didáticas e pedagógicas.

3_Valorização do corpo de servidores e do ambiente de trabalho.

Pretendo lutar perante a reitoria para que complete-se o quadro de servidores(as) técnico-administrativos(as), tendo em vista haver departamentos de ensino na escola que sofrem com a falta de funcionários para a efetiva realização de suas atividades regulares.

O bom desempenho do trabalho dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) depende de condições plenamente adequadas às suas necessidades individuais, do incentivo à contínua capacitação profissional, além do respeito à dedicação e à competência de cada um. Todos os setores da escola devem ter a abertura para o constante diálogo e apoio no desenvolvimento pessoal e profissional. Acredito que as especificidades da Escola de Teatro, que mantém em seu quadro servidores(as) e áreas de trabalho bastante específicas - no que diz respeito aos aspectos de realizações de montagens teatrais estudantis - são fatores para que haja um fluxo de trabalho no qual cada um dos diversos setores seja incentivado à eficiente gestão.

Em relação ao corpo docente, é preciso lutar para que as demandas de novas contratações existentes nos Projetos Pedagógicos sejam cumpridas. Há uma clara necessidade de professores(as) ao quadro para que possam ser efetivados os desejos de formações plurais descritos pelos colegiados em seus planos de ensino. É preciso também um posicionamento seguro da direção da Escola perante os conselhos superiores para garantir a contratação de professores substitutos cuja necessidade venha de eventuais licenciamentos.

4_Aprimoramento das condições discentes e apoio estudantil.

O corpo discente da Escola de Teatro é composto por expressivo número de estudantes que dependem de políticas de permanência estudantil e neste sentido buscarei o contínuo apoio aos discentes e à oferta de bolsas de permanência, iniciação científica e monitoria.

Deve-se avançar em infraestrutura e demais condições para minimizar a evasão discente e propiciar a integralização dentro prazos previstos: os discentes precisam ter garantidas a qualidade de ensino (questões infra estruturais, assiduidade, cumprimento de ementas etc.) e a oferta de componentes curriculares (em horários pré-definidos para que possam organizar suas agendas).

Também buscarei ampliar as estratégias que visem um maior envolvimento dos estudantes nas diferentes atividades acadêmicas, incluindo iniciação científica, atividades de extensão universitária, participação em grupos de estudo e pesquisa, publicações, monitorias, congressos e demais atividades equivalentes.

5_Organização espacial e estrutural da Escola de Teatro.

Atuarei ativamente junto à futura reforma do Bloco V, para que sejam cumpridas as necessidades definidas em projeto e para que sejam respeitadas as exigências do INEPAC em relação à conservação do patrimônio histórico.

Da mesma forma, pretendo atuar junto à Reitoria para liberação de recursos para a finalização da reforma dos blocos III e IV, principalmente no que diz respeito à conservação das fachadas dos prédios, e promover ações coletivas entre a comunidade acadêmica para a recuperação das áreas comuns, principalmente o jardim do CLA. Acredito que espaços limpos promovem relações interpessoais limpas.

Sabemos que a estrutura física da Escola de Teatro não acompanhou o crescimento recente dos cursos, o que nos deixou com uma preocupante falta de espaço para as atividades acadêmicas. Pretendo fazer um detalhado levantamento sobre a utilização dos espaços da escola e, a partir deste estudo, propor ao colegiado adequações para otimização da infraestrutura existente.

Também buscarei rever o regulamento de ocupação das salas de montagens teatrais, propondo uma discussão em colegiado para sua revisão (se for o caso). O regulamento de ocupação destas salas, assim como o calendário de ocupação, estará sempre divulgado à comunidade acadêmica através do

website da Escola de Teatro. Pretendo trazer os produtores culturais (lotados no Departamento de Cenografia) para uma participação mais ativa e interdepartamental na Escola, trabalhando ativamente no processo de organização dos espaços de apresentação e, desta forma, organizando os calendários de ocupação, produção e desmontagem das encenações, levando em consideração as montagens teatrais de TCC e demais projetos de pesquisa e extensão.

Incentivarei os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) para que finalizem os regulamentos de uso de suas salas – a saber, acervo de contra-regragem, acervo de figurinos, sala de iluminação, cenotécnica, costura cênica e camarins – e aprovar tais regulamentos em Colegiado, que serão divulgados na página da internet. Dentre tais regulamentos (que necessariamente devem prever um suporte acadêmico e, portanto, pretendo que sejam transformados em laboratórios da escola para atividades práticas), será preciso detalhar formas de controle de empréstimo de materiais, prevendo maneiras de efetiva devolução.

6_ Organização do calendário oficial e dos horários de componentes curriculares.

Pretendo criar, logo depois da elaboração dos calendários acadêmicos da UNIRIO, um calendário oficial da Escola de Teatro, onde sejam incluídas as montagens teatrais, as recepções oficiais aos alunos ingressantes, o FITU, as refeições de grau, semana de pesquisa e extensão e demais eventos permanentes da Escola.

Também farei um detalhado estudo dos componentes curriculares para que sejam definidas faixas hierárquicas de horários para as ofertas de disciplinas, minimizando as dificuldades ocorridas a cada semestre para a criação de horários. Neste sentido, terão preferência as disciplinas que atendam todos os cursos da Escola de Teatro (em geral, disciplinas teóricas), ocupando a primeira faixa, tendo em vista a ocupação das salas de aula teóricas nos horários noturnos pelo curso de Letras. Entendo que com um cronograma de disciplinas bem definido e fixo, os(as) estudantes poderão se organizar para a integralização de seus cursos dentro dos prazos exigidos.

7_ Otimização do fluxo de informações.

Acredito que um dos principais problemas atualmente na Escola de Teatro diz respeito ao fluxo de informações da instituição. Pretendo utilizar o *website* da escola, uma forte ferramenta de comunicação, para disponibilizar todas as informações, regulamentos, atas de colegiado, notícias, eventos, cronogramas, projetos de pesquisa e extensão etc., de modo que as dúvidas possam ser

sanadas mais rapidamente. Também espero que o *site* contenha informações eficientes sobre os(as) docentes, suas áreas de atuação, projetos e formas de contato. Além disso, pretendo continuar o projeto de identidade visual que criei para a escola em 2013, unificando toda a papelaria dos cinco cursos em formatos padronizados e criando uma sinalização eficiente para os ambientes da escola.

Pretendo criar, junto aos coordenadores acadêmicos, um Manual do Aluno unificado para os cursos da Escola de Teatro, que ficará disponível no *website*. Da mesma forma como fiz para os bacharelados em Cenografia e Indumentária e em Direção Teatral, pretendo produzir fluxogramas de leitura clara dos componentes curriculares dos demais três cursos, facilitando a compreensão dos discentes sobre a estruturação de suas grades.

Lutarei para sanar os erros nas informações sobre os cursos (especificamente no que diz respeito à nomenclaturas) no SiSU, assim como atuei junto aos coordenadores acadêmicos para solucionar erros de cadastro de componentes curriculares no sistema de informações da UNIRIO.

8_Divulgação da Escola de Teatro e de seus cursos.

É notável o fato de alguns cursos estarem recebendo menos alunos ingressantes nos últimos anos, acarretando até mesmo na sobra de vagas. É preciso criar formas de divulgação dos cursos da Escola de Teatro, focando, principalmente, nos estudantes do Ensino Médio, para que haja um crescimento do interesse pelo ingresso na Escola e para que evitemos o aumento do índice de evasão devido à falta de informação. Também pretendo fomentar a divulgação dos espetáculos criados pelos estudantes, ampliando a quantidade de espectadores ao trazer a comunidade carioca para dentro do espaço artístico universitário e inserindo as salas de montagem na geografia teatral da cidade.

9_Incentivo aos projetos de pesquisa e extensão.

Pretendo fomentar uma política de desenvolvimento científico com o objetivo de assegurar à Escola de Teatro uma maior visibilidade acadêmica (em nível nacional e internacional), incentivando a publicação de trabalhos dos estudantes de graduação.

Buscarei valorizar a iniciação científica como meio essencial à formação de futuros pesquisadores, visando a excelência artística, científica e metodológica e o aprimoramento do pensamento reflexivo e crítico. Da mesma forma, pretendo valorizar as atividades extensionistas, em especial os programas consagrados da Escola de Teatro que requerem ações contínuas.

Não há na escola, atualmente, um incentivo para divulgação dos trabalhos de discentes e docentes que foram aprovados ou apresentados em eventos regionais, nacionais ou internacionais. Julgo ser necessário o reconhecimento da produção de nossos(as) alunos(as) e professores(as) que têm elevado o nome de nossa instituição a partir de seus trabalhos teóricos e práticos. Com o intuito de promover esse reconhecimento, buscarei criar no *website* da Escola de Teatro um espaço para a divulgação de tais trabalhos, assim como ampliar a divulgação, por meio da assessoria de comunicação da UNIRIO, dos acontecimentos relevantes que envolvem a comunidade da Escola de Teatro – projetos e cursos de extensão, encontros acadêmicos, encenações de estudantes, participações discentes e docentes em eventos acadêmicos, artísticos e científicos, participação de alunos(as) em programas de mobilidade, entre outros.

10_Manutenção e criação de convênios e incentivo às mobilidades acadêmicas estudantis

Buscarei incentivar os convênios e parcerias com teatros da rede pública da cidade do Rio de Janeiro, festivais de artes cênicas, escolas de nível fundamental e médio, assim como produtoras culturais, para o fortalecimento dos estágios (curriculares ou não) e da inserção dos estudantes na atividade cultural da cidade. Também pretendo buscar possibilidades de convênios com instituições vizinhas à Escola de Teatro (em especial, o Instituto Benjamin Constant) e com faculdades da UNIRIO e de outras universidades com atividades que alinham-se àquelas desenvolvidas por nossos cursos (como Produção Cultural, Cinema, Design e Museologia, por exemplo).

Acredito que a mobilidade acadêmica é extremamente rica para nossos estudantes, tanto para aqueles que podem ter tal experiência quanto para os que ficam e recebem novos colegas de outras cidades ou países. Pretendo incentivar a mobilidade acadêmica nacional, tanto atraindo estudantes de outras IFES quanto fomentando o interesse em nosso corpo discente pela experiência acadêmica em trânsito; e pretendo buscar convênios com universidades internacionais para dar a nossos estudantes opções de intercâmbio em instituições com mérito acadêmico reconhecido.



Luiz Henrique Sá